

Reunião Anual de SBZ, 11, 22-26, julho de 1974  
Fortaleza. Anais. p. 312-33.

PROCI-1974.00012

WAN

1974

SP-1974.00012

## DIGESTIBILIDADE DE DIETAS CONSTANTES DE FENO DE CAPIM MANDANTE E MILHO, SUPLEMENTADAS COM FARELOS DE ALGODÃO E DE MAMONA DESINTOXICADA

R. C. Wanderley \*  
U. A. Câmara \*\*

Foi realizado um estudo comparativo entre os farelos de algodão e de mamona desintoxicada, através de ensaio de digestibilidade com ovinos adultos, como suplementos protéicos de uma dieta básica constante de capim mandante e milho moído (grão).

Os tratamentos, administrados diariamente por animal foram os seguintes:

1. Ração base (500 g de feno de capim mandante e 200 g de milho em grão moído);
2. Ração base e 100 g de farelo de algodão;
3. Ração base 100 g de farelo de mamona desintoxicada.

Sels ovinos, machos, castrados, foram empregados em 3 períodos sucessivos de 11 dias, obedecendo o delineamento de quadrados latinos equilibrados. Procedeu-se à coleta total de fezes, abandonando-se a primeira semana de cada período, para efeito de análises químicas.

A análise estatística relativa aos coeficientes de digestibilidade da fibra, que apresentou um coeficiente de variação de 13,8%, de-

(\*) Técnico da EMBRAPA/IPEANE.

(\*\*) Técnico da SANBRA.

monstrando razoável precisão, não evidenciou diferenças significativas entre os tratamentos (Tra. 1 = 57,8%; Trat. 2 = 57,1%; Trat. 3 = 49,8%).

A análise estatística dos coeficientes de digestibilidade de fração protéica (Trat. 1 = 41,9%; Trat. 2 = 63,0%; Trat. 3 = 53,7%), que apresentou razoável precisão pelo coeficiente de variação de 14,9%, revelou apenas diferença altamente significativa entre a ração base e os tratamentos contendo suplemento protéico. A diferença entre os tratamentos, com farelo de algodão e com farelo de mamona desintoxicada, não foi, estatisticamente, significativa.

Foi feito também o índice de solubilidade da proteína fecal para os 3 tratamentos (Trat. 1 = 35,7; Trat. 2 = 27,8; Trat. 3 = 42,7). A análise estatística desses dados revelou diferença altamente significativa entre todos os tratamentos, evidenciando, ainda, uma significativa redução, na média desses índices, no terceiro período experimental (m 1.º per. = 38,7; m 2.º per. = 38,4; m 3.º per. = 29,1).